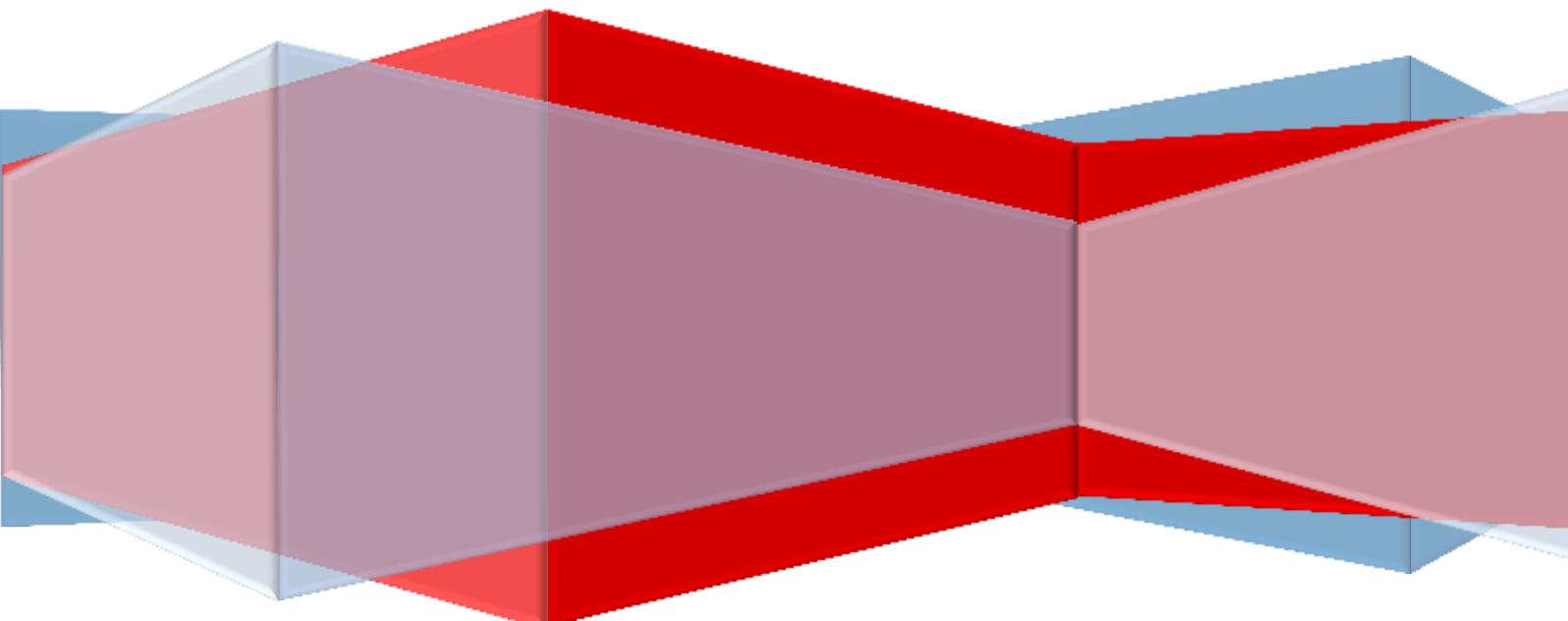




ACM / YMCA

Relatório Social 2016

Rio de Janeiro





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016

Relatório Social 2016

**ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
DO RIO DE JANEIRO**

**ACM SOCIAL
2016**



*Aqui temos reunidos homens de
vários credos distintos, mas em um
só Cristo.*

Prossigamos todos unidos.

George William
Fundador da ACM



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro – ACM/RIO** é uma Instituição de vanguarda, com 123 anos de existência, levando a cultura, a sensibilidade humana, o trato espiritual e o desenvolvimento social para as comunidades. É importante ressaltar que a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro é composta de Unidades, as quais estão estabelecidas em alguns bairros da cidade, e cada Unidade realiza trabalhos diferenciados, de acordo com os interesses e os objetivos da comunidade em que está inserida.

A **ACM/RIO** se constitui como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, presta atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela LOAS, bem como atua na defesa e garantia de seus direitos. Sua sede é na rua da Lapa, nº 86, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro; reger-se-á pelo presente Estatuto e regimentos complementares, tendo sua duração por tempo indeterminado.

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro está filiada à Federação Brasileira de ACMS, quanto a seus ideais, bem como a seus objetivos morais e espirituais. A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro é constituída por sua sede central e pelas demais Unidades existentes ou por se criarem na área Metropolitana, ou fora dela, as quais se denominarão Unidades.

A **ACM/RIO** foi pioneira em ações no campo da assistência social, que marcaram a história da cidade do Rio de Janeiro com Sede na Lapa, unidades de Engenho de Dentro e Ilha do Governador com abrangência em todo o estado do Rio e Janeiro.

A **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro – ACM/RIO**, possui uma estrutura administrativa e operacional qualificada, como a finalidade de desenvolver os programas da Área Social e de qualidade de Vida. “O trabalho com o ser humano ocupa o lugar mais destacado.”

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
1.1 ACM LAPA: ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO	6
1.2 UNIDADE: ACM ENGENHO DE DENTRO	6
1.3 UNIDADE: ACM ILHA DO GOVERNADOR	6
1.4 REGISTROS DA ENTIDADE:	7
2 DIRETORIA E PROFISSIONAIS.....	8
3 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	11
4 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	12
5 JUSTIFICATIVA DE AÇÃO	14
6 INFRAESTRUTURA.....	15
7 PÚBLICO ALVO: ATENDIDO EM TODA A ACM/RJ	15
8 ORIGEM DOS RECURSOS.....	16
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	17
10 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	18
.....	21
11 SÍNTESE DOS PROGRAMAS E PROJETOS OFERECIDOS	21
11.1 TÍTULO DO PROJETO: PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE.....	21
11.2 TÍTULO DO PROJETO: PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE	29
11.3 TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ACM VIDA SAUDÁVEL.....	42
11.4 TÍTULO DO PROJETO: INICIAÇÃO À INFORMÁTICA.....	46
11.5 TÍTULO DO PROJETO: PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ.....	51
11.6 TÍTULO DO PROJETO: ACM BOLSA DE ESTUDO NO CENTRO EDUCACIONAL.....	56
11.7 TÍTULO DO PROJETO: OFICINA DE ARTES CÊNICAS.....	60
11.8 TÍTULO DO PROJETO: ACM GERAÇÃO DE RENDA.....	67
12 SÍNTESE DAS CAMPANHAS SOCIAIS	71
12.1 CAMPANHA: VISTA UMA CRIANÇA NO NATAL	71
12.2 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS NO NATAL	73
12.3 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE AGASALHOS.....	74



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016

12.4	CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS.....	75
12.5	CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR.....	76
12.	CURSOS MINISTRADOS	78
12.1	CURSOS DE TÉCNICO DE OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	81
12.2	CURSOS DE AUXILIAR DE ESCRITORIO EM GERAL.....	81
12.3	CURSO TÉCNICO EM OPERAÇÕES DE MARKETING	82
12.4	CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA.....	82
12.5	CURSO TÉCNICO EM ADM ESPORTIVA.....	83
12..6	CURSO TÉCNICO EM VENDAS	83
12.	PÚBLICO ATENDIDO EM 2016.....	86
12.	PARCERIAS E CONVÊNIOS	93



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME DA ENTIDADE:

1.1 ACM LAPA: ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Endereço da Entidade: Rua da Lapa, 86 Bairro: Centro

CEP: Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2509-5727 Fax: (21) 2509-5727

E-mail: socialacm@acmrio.org.br

CNPJ: 33.559.162/0001-13 Data de Fundação: 30/09/1966

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche

Secretário Geral ACM/RIO Alexandre Moraes

1.2 UNIDADE: ACM ENGENHO DE DENTRO

Endereço da Entidade: Rua Pernambuco, 484 Bairro: Engenho de Dentro.

CEP: 24.940-530

Telefone: (21) 3732-8539 Fax: (21) 3732-8539

E-mail: socialacm@acmrio.org.br

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche

Executivo da Unidade: Leandro Rossini

1.3 UNIDADE: ACM ILHA DO GOVERNADOR

Endereço da Entidade: Rua Maldonado. 55 Bairro: Ilha

CEP: 21930-010 Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3396-3044 Fax: (21) 3396-8367

E-mail: informatica@acmilha.org.br

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche

Executivo da Unidade: Alexandre Rodrigues.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016

1.4. REGISTROS DA ENTIDADE:

AFILIAÇÕES:

Aliança Mundial das ACM's
Federação Brasileira das ACM's
Rede Mundial Urbana das ACM's
Fórum Municipal de Assistência Social
Fórum ONG's/AIDS
Fórum Rio
Utilidade Pública Federal – UPF

REGISTROS:

CNPJ: 33.559.162/0001-13
CNAS: 1803
CMAS: 0259/00
CMDCA: 02/262/457
Diário Oficial: DO 29/08/62

UTILIDADE PÚBLICA

Lei Federal: 948 – 04/05/62
Lei Estadual: 4866 – 13/06/34
Lei Municipal: 1803 – 13/10/38
Lei 91/35 Art 5º Dec. 50.517.61



2 DIRETORIA E PROFISSIONAIS

DIRETORIA VOLUNTÁRIA:

Presidente

Gracemil Antônio dos Santos

1º Vice-Presidente

Eunápio César Cotta

2º Vice-Presidente

Nathalia Gaspar Perestrelo De Menezes

1º Secretário

Oswaldo Bastos Bernardes

2º Secretário

José do Carmo Peixoto

1º Tesoureiro

Augusto Cláudio Araújo Medeiros

2º Tesoureiro

Felipe Miranda da Silva Assis dos Santos

SECRETÁRIO GERAL:

Alexandre Moraes- Lapa

.

EXECUTIVOS:

Adriana Pinnola - Lapa

Alexandre Rodrigues de Souza – Ilha do Governador

Hiram Campos de Mattos – Ilha do Governador

Juliana Peniche - Lapa

Leandro Ribeiro Rossini – Engenho de Dentro

Desenvolvimento Social



Equipe ACM Rio

EQUIPE DE COLABORADORES ACM SOCIAL RJ:

NOME	FUNÇÃO
Juliana Peniche	Secretária Executiva / Psicóloga
Anselmo Alves	Instrutor
Cátia Miranda	Assistente responsabilidade Social
Claudia Riete de Paula Araújo	Assistente Social
Deise de Souza	Assistente Social
Elizabeth César Machado	Psicóloga
Françoise Sanches	Assistente Social
Geany Cristhine	Instrutora
Jorgete Jane Rita	Instrutora
Josefa Maria de Andrade	Instrutora
Luana de Moura	Assistente Responsabilidade Social
Maria José Moreira	Analista Responsabilidade Social
Maria Rivanda Siqueira	Instrutora
Mônica Lucia Vianna Trindade	Assistente Social
Orlando Gilioffi	Instrutor
Joyce Prado	Pedagoga
Renata Athayde de Almeida Macedo	Coordenadora Administrativa
Sergio Araújo	Comercial
Viviane Carvalho	Auxiliar de Escritório

3 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A Associação Cristã de Moços tem por objetivo o aperfeiçoamento das condições morais, espirituais, sociais, intelectuais, físicas e de assistência social às crianças, jovens e adultos.

Através de suas atividades beneficentes, de assistência social, desportivas, recreativas, culturais e sociais, de cursos e palestras nas áreas afins, bem como, de cursos de aperfeiçoamento profissional do menor aprendiz, pré-escolares e escolares, de ensino fundamental, médio e superior, visando o engrandecimento do valor pessoal de cada um em benefício do ambiente da família e da comunidade.

A entidade presta serviços assistenciais, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa com deficiência. Tem ainda, por objetivos, a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; a assistência a crianças e adolescentes carentes e a promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho.

O presente Programa também tem objetivos direcionados para articulações de rede entre as instituições públicas e privadas. Sobre as instituições públicas, destacam-se os serviços sócioassistenciais de proteção básica, serviços públicos relacionados a educação, saúde, trabalho, cultura, conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos como o CMDCA e o CMAS e também as redes sociais locais, principalmente associações de moradores.

Os objetivos voltados para parcerias privadas são para o terceiro setor. Todos os objetivos visam a melhor relação social da clientela atendida com seus familiares e a melhora da qualidade de vida dos mesmos. Buscar empresas privadas para serem inseridas no nosso programa voltado para o trabalho.



4 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Art. 1º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro se constitui como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, presta atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela LOAS, bem como atua na defesa e garantia de seus direitos.

§ 1º Sua sede é na rua da Lapa, nº 86, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro; reger-se-á pelo presente Estatuto e regimentos complementares, tendo sua duração por tempo indeterminado.

§ 2º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro está filiada à Federação Brasileira de ACMs, quanto a seus ideais, bem como a seus objetivos morais e espirituais.

§ 3º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro é constituída por sua sede central e pelas demais Unidades existentes ou por se criarem na área Metropolitana, ou fora dela, as quais se denominarão Unidades (Capítulo VI).

Art. 2º A Associação Cristã de Moços tem por objetivo o aperfeiçoamento das condições morais, espirituais, sociais, intelectuais, físicas e de assistência social às crianças, jovens e adultos, através de suas atividades beneficentes, de assistência social, desportivas, recreativas, culturais e sociais, de cursos e palestras nas áreas afins, bem como, de cursos de aperfeiçoamento profissional do menor aprendiz, pré-escolares e escolares, de ensino fundamental, médio e superior, visando o engrandecimento do valor pessoal de cada um em benefício do ambiente da família e da comunidade.

A entidade presta serviços assistenciais, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa com deficiência.

Tem ainda, por objetivos, a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; a assistência às crianças e adolescentes carentes e a promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho.

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA 2016



5 JUSTIFICATIVA DE AÇÃO

A **Associação Cristã De Moços do Rio de Janeiro - ACM/RJ** empenha-se em fortalecer a função protetiva da família contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida. Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situação de fragilidade social vivenciada.

Preparar e iniciar para o Mundo do Trabalho jovem de 14 a 24 anos (Jovem Aprendiz), estimulando o trabalho educativo, a educação formal; a garantia dos direitos trabalhistas; a socialização de informações, contemplando-os com certificado de qualificação profissional a fim de oferecer mais oportunidades no mercado de trabalho. Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.



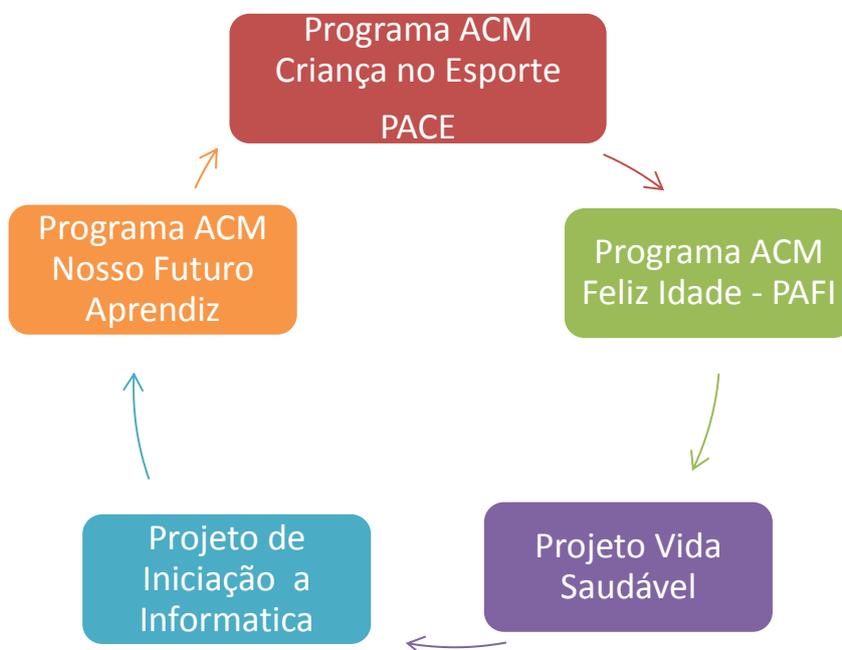
6 INFRAESTRUTURA

Ambiente físico: Espaços destinados para recepção, salas de atendimento individualizado, salas de atividades coletivas e comunitárias, salas para atividades administrativas, instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, privacidade, salubridade.

Incluindo também as unidades da Ilha do Governador e Engenho de Dentro para desenvolvimento de esporte, cultura, lazer e prestação de serviços à comunidade.

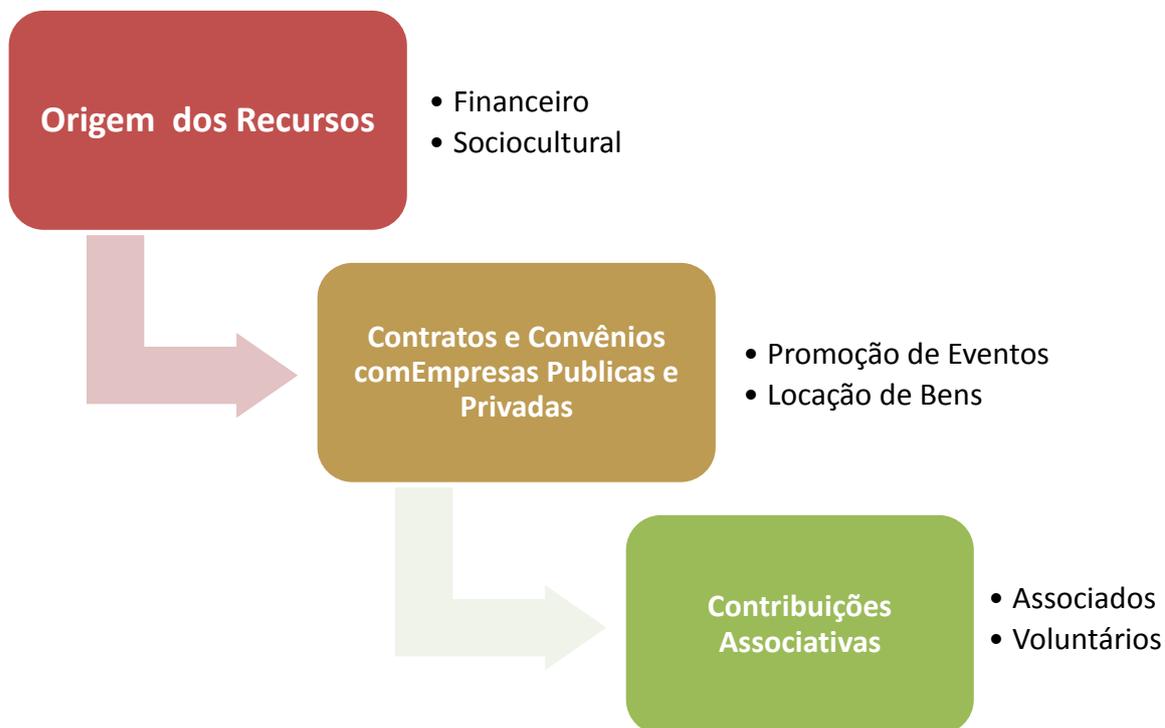
7 PÚBLICO ALVO: ATENDIDO EM TODA A ACM/RJ

Crianças e adolescentes de 6(seis) a 17(dezessete) anos, jovens de 18(dezoito) a 24(vinte e quatro) anos, idosos a partir de 60(sessenta) anos e adultos em situação de vulnerabilidade social e econômica.



8 ORIGEM DOS RECURSOS

Todos os recursos são próprios da instituição. As fontes de recursos financeiros da Associação são provenientes de recursos, advindas através de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais, esportivos; contratos e convênios com empresas públicas e privadas e locação de bens. A fim de obter recursos para a sua sobrevivência, a Associação, esporadicamente, poderá realizar eventos, tais como, promoções de sorteios e outras atividades afins, permitidas pela legislação vigente. Programa 100% gratuito para seus usuários.



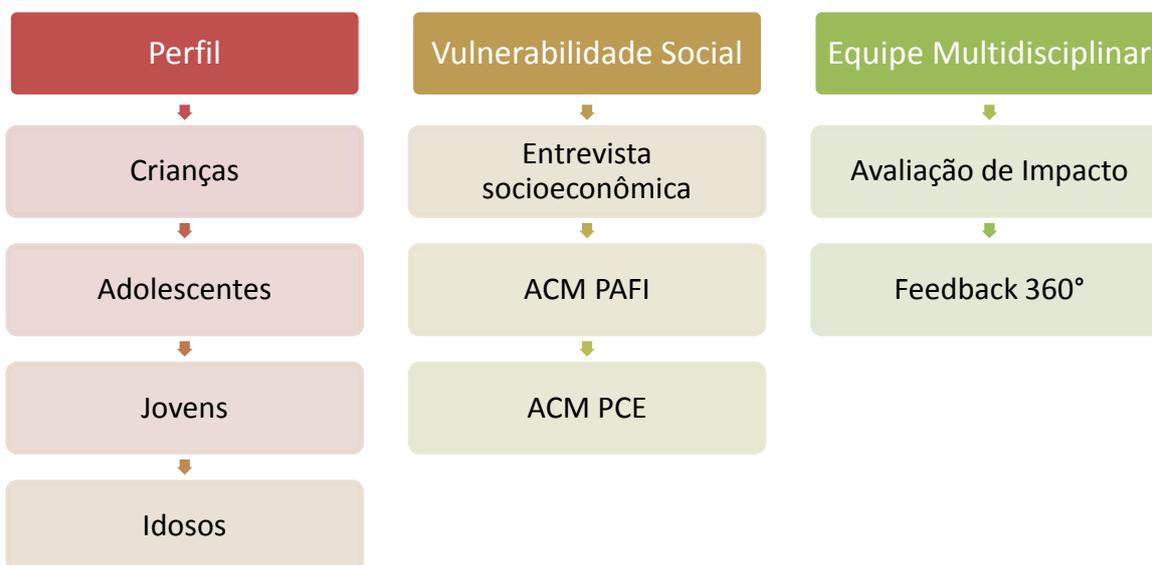
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os participantes dos programas e projetos da ACM/RJ serão selecionados de acordo com o perfil socioeconômico contemplando crianças e adolescentes de 6(seis) a 17(dezessete) anos, jovens de 18(dezoito) a 24(vinte e quatro) anos, idosos a partir de 60(sessenta) anos e adultos em situação de vulnerabilidade social.

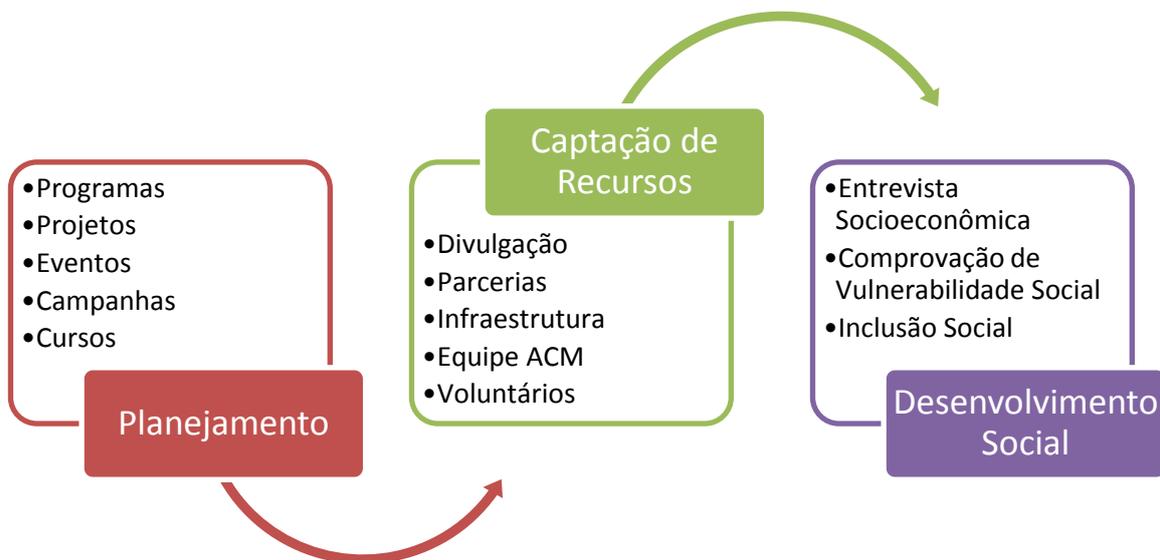
Os critérios obedecerão a frequência nas aulas e nos cursos ministrados, crianças, adolescentes e jovens deverão estar matriculados na rede de ensino e todos deverão estar com exames médicos em dia.

Acompanhamento de atividades pelos Instrutores e Professores, provendo a inserção de outros profissionais da equipe multidisciplinar caso necessário.

A ACM/RJ utiliza a avaliação de impacto na tomada de decisão para melhorar a gestão de projetos, gerenciando riscos e oportunidades. Utiliza ainda a avaliação 360° com feedback de colaboradores, numa avaliação multivisão onde todos recebem retorno dos demais.



10 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES



- Elaboração de planejamento sistematizado de programas e projetos em andamento e a serem implantados.
- Elaboração e reavaliação de planejamento orçamentário e cronograma de captação de recursos para programas e projetos.
- Captação de recursos governamentais para manutenção da execução de programas e projetos existentes.
- Divulgação de programas e projetos em andamento e projetos a serem implantados junto a iniciativa privada, com o intuito de ampliar as possibilidades financeiras da Instituição através da formação de parcerias para captação de recursos.
- Divulgação de programas e projetos em andamento e a serem implantados junto a comunidade adjacente e associados, com o intuito de fomentar a participação da população em situação de vulnerabilidade social nos projetos da ACM/RJ.
- Realização de atendimento aos interessados nos Programas e Projetos da ACM/RJ.

- Coleta e análise de documentação necessária para cadastramento nos programas e projetos da ACM/RJ.
- Realização de entrevistas socioeconômicas com a finalidade de analisar a situação social dos usuários.
- Inserção nos programas e projetos da ACM/RJ de acordo com critérios estabelecidos.
- Execução de atividades relativas aos programas e projetos da ACM/RJ.
- Elaboração e realização de encontros dos participantes dos programas e projetos da ACM/RJ.
- Realização de reuniões periódicas de reavaliação sistematizada dos programas e projetos em andamento a serem implantados na ACM/RJ.
- Elaboração e realização do Encontro de Voluntários do Rio de Janeiro.
- Participação nos Encontros Anuais Nacionais de Desenvolvimento Social da Federação Brasileira das ACM's.





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016



Desenvolvimento Social



Programas ACM/RIO

11 SÍNTESE DOS PROGRAMAS E PROJETOS OFERECIDOS

11.1 TÍTULO DO PROJETO: PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROJETO

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade da prática de esportes, pois isso implicaria num investimento que onera o orçamento familiar.

Dessa forma a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro **ACM/RIO**, através de seu Projeto **PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE**, dispõe de variadas atividades esportivas e recreativas, com o intuito de desenvolver suas potencialidades físicas e criar hábitos saudáveis.

Todos os participantes encontram diferentes significados em sua prática. O Esporte a que se refere o Programa PACE, é o Esporte Educacional com formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade a hipercompetitividade de seus praticantes, indo de encontro ao desenvolvimento integral, a formação para a cidadania e o lazer, obedecendo aos princípios da totalidade, coeducação, participação e cooperação.

O esporte, conforme preconiza o artigo 217 da Constituição Federal, é direito de cada cidadão. Constitui dever de o Estado garantir seu acesso à sociedade, com o intuito de contribuir para a reversão do quadro de vulnerabilidade social, atuando como instrumento de formação integral dos indivíduos, possibilitando a convivência social com aprimoramento da consciência crítica e da cidadania.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6(seis) a 17(dezessete) anos, regularmente matriculadas na rede de ensino, moradoras ou estudantes das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.



OBJETIVOS DO PACE: PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE

- Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais para crianças e adolescentes, de modo a removê-los da ociosidade e da vulnerabilidade aos riscos sociais existentes em suas comunidades.
- Complementar suas atividades escolares.
- Realizar a socialização e o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes.
- Trabalhar a identidade das crianças e adolescentes, de modo a aumentar a autoestima e integrá-las ao convívio social.
- Integrar as famílias ao processo de desenvolvimento biopsicossocial das crianças.



JUSTIFICATIVA

A prática de atividades físicas é de suma importância para a saúde e o bem estar de crianças, adultos e idosos. As crianças, em especial, necessitam realizar atividades esportivas e recreativas para um bom desenvolvimento de sua capacidade física e psicomotora.

Assim sendo, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro **ACM/RIO**, através do **PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE**, proporciona o despertar de talentos, habilidades e hábitos de vida saudável com intuito de favorecer ao desenvolvimento da criança e o despertar para a necessidade da prática de esportes por toda a vida.

O **PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE** oportuniza o desenvolvimento psicossocialmente através do relacionamento com os demais atores sociais nos diversos espaços de convivência da Instituição.



Programa ACM Criança no Esporte - PACE

METODOLOGIA

Inscrição prévia de posse da documentação estabelecida.

Entrevista socioeconômica com a Assistente Social.

Reunião de inserção com os responsáveis.

Inserção no Programa PACE.

Apresentação de Exame médico para iniciar as atividades.

Reuniões periódicas de acompanhamento com os responsáveis.

Realização de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes.

Atendimento familiar e individual com encaminhamentos, de acordo com a demanda apresentada.



Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**Total de atendimentos
anuais**

86.208

**Total de usuários
mensais**

898





11.2 TÍTULO DO PROJETO: PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO.

CONTEXTO DO PROJETO

Levando em consideração que a população idosa da cidade do Rio de Janeiro está em expressivo crescimento e este público procura espaços de convivência para fazer uma atividade física, dividir os problemas e as perdas naturais da vida, sem ter condições socioeconômicas de arcar com esses serviços, foi criado o **PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE** com a finalidade de proporcionar a eles melhor qualidade de vida, bem-estar físico e mental, através de atividades físicas, sociais e lúdicas.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, moradoras das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade social com interesse em atividades, física cultural e de lazer.



OBJETIVOS DO PAFI: PROGRAMA ACM FELIZ IDADE

- Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais para pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, a fim de contribuir para melhor qualidade de vida.
- Trabalhar a identidade dos idosos, de modo a aumentar a autoestima e integrá-los ao convívio social.
- Realizar a socialização e o desenvolvimento psicológico dos idosos.
- Gerar reflexões sociais e o exercício da cidadania.



JUSTIFICATIVA

A prática de atividades físicas é de suma importância para a saúde e o bem estar de crianças, adultos e idosos. As pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, em especial, necessitam realizar atividades esportivas e recreativas para melhor qualidade de vida.

O **PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE** proporciona aos idosos a oportunidade de desenvolver-se psicossocialmente através de novas amizades de sua faixa etária e de relacionar-se melhor com os demais atores sociais nos diversos espaços de convivência da Instituição.

METODOLOGIA

Inscrição no Programa Social

Entrevista socioeconômica com a Assistente Social.

Apresentação de Exame médico para iniciar as atividades.

Inserção no Programa PAFI.

Reunião de inserção com os idosos.

Doações de uniformes.

Atendimentos individuais de acordo com a demanda apresentada.

Reuniões periódicas de acompanhamento.

Contatos periódicos em caso de afastamentos prolongados para orientação e apoio.



**Total de atendimentos
anuais**

13.380

**Total de usuários
mensais**

233

Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**EQUIPE ACM
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E VOLUNTÁRIOS**



ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER



PROGRAMA 100% GRATUITO

- ✓ Atividades Esportivas
- ✓ Café da manhã de confraternização
- ✓ Festa Junina
- ✓ Passeios culturais diversos
- ✓ Confraternização de fim de ano





PASSEIOS CULTURAIS



FESTA JUNINA



VI ENCONTRO DA TERCEIRA IDADE
PROGRAMA ACM FELIZ IDADE



CHÁ DA VOVÓ
PROGRAMA ACM FELIZ IDADE



CHÁ DA VOVÓ
PROGRAMA ACM FELIZ IDADE



CHÁ DA VOVÓ
PROGRAMA ACM FELIZ IDADE



11.3 TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ACM VIDA SAUDÁVEL

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROJETO

Levando em consideração que a população idosa da cidade do Rio de Janeiro está em expressivo crescimento e este público procura espaços de convivência para fazer uma atividade física, dividir os problemas e as perdas naturais da vida, sem ter condições socioeconômicas de arcar com esses serviços. Foi constatado no público atendido pelo PAFI o contínuo uso de medicamentos pelos idosos, com o intuito de acompanhá-los foi criado o Projeto

PROJETO ACM VIDA SAUDÁVEL com a finalidade de proporcionar a eles melhor qualidade de vida, bem-estar físico e mental, através de atividades físicas, sociais e lúdicas.



PÚBLICO ALVO

Pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, moradoras das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade social com interesse em atividades culturais e de lazer.



OBJETIVOS DO: PROJETO ACM VIDA SAUDÁVEL

- Acompanhar dentro da ACM a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais para pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, a fim de aferir os efeitos dos exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.
- Avaliação individual mensal com registro de pressão arterial, índice de massa corporal e circunferência abdominal dos idosos por equipe de enfermagem e profissionais de educação física.
- Trabalhar a identidade dos idosos, de modo a aumentar a autoestima e integrá-las ao convívio social.
- Realizar a socialização e o desenvolvimento físico e psicológico dos idosos.
- Gerar reflexões sociais e qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA

A prática de atividades físicas é de suma importância para a saúde e o bem estar de crianças, adultos e idosos. As pessoas com idade acima de 60(sessenta anos), em especial, necessitam realizar atividades esportivas e recreativas para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

O Projeto **PAFI – PROJETO ACM VIDA SAUDÁVEL** proporciona aos idosos participantes do projeto a oportunidade de melhoria na qualidade de vida dos idosos e ainda, desenvolver-se psicossocialmente através de novas amizades de sua faixa etária e de relacionar-se melhor com os demais atores sociais no diversos espaços de convivência da Instituição.

METODOLOGIA

Anamnese do idoso.

Avaliação periódica da pressão arterial e frequência cardíaca.

Acompanhamento do índice de massa corporal.

Contato periódico com a Equipe da ACM Social.



Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

Total de atendimentos
anuais

2.248

Total de usuários
mensais

206

11.4 TÍTULO DO PROJETO: INICIAÇÃO À INFORMÁTICA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE

CONTEXTO DO PROJETO

Desde 1997, a ACM oferece gratuitamente cursos básicos de informática, que nos primórdios do Projeto de Iniciação à Informática eram voltados para adolescentes e jovens menos favorecidos social e economicamente.

Com o passar dos anos esta demanda foi se alterando e pudemos perceber que os adolescentes e jovens já começavam a ter mais acesso às novas tecnologias em outros espaços em que conviviam e, em contrapartida, começamos a receber outro público com interesse em ter acesso à informática: adultos e idosos.

Desta forma, o **PROJETO DE INICIAÇÃO À INFORMÁTICA DA ACM/RJ** foi reformulado e atualmente atende a esse grupo, que visa através da informática se capacitar e utilizar as tecnologias da informação e comunicação nos desafios do seu cotidiano.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos com idade acima de 20(vinte) anos, moradores das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade social com interesse em aprendizagem de informática.

OBJETIVOS DO PROJETO DE INICIAÇÃO A INFORMÁTICA

- Realizar um trabalho de ensino e profissionalização de jovens e adultos com idade acima de 20(vinte) anos, contribuindo para a capacitação dos mesmos junto ao mercado de trabalho.
- Orientar na busca de alternativas de práticas profissionais utilizando-se das ferramentas de conhecimento e da informática.

- Eliminar a exclusão tecnológica, através da utilização dos recursos de informática no auxílio de tarefas do cotidiano.
- Estimular a integração social de jovens e adultos.
- Estimular a consciência crítica do papel social de cidadão junto a sociedade para cada participante do projeto.
- Refletir sobre questões sociais da atualidade.
- Promover o serviço voluntário e assistência a comunidade.

JUSTIFICATIVA

O Projeto **DE INICIAÇÃO A INFORMÁTICA** proporciona aos jovens e adultos participantes, a oportunidade de aprendizagem em informática básica, com a finalidade de capacitá-los para utilização de ferramentas tecnológicas para tarefas do cotidiano para o mercado de trabalho.

Dessa forma, o **PROJETO DE INICIAÇÃO A INFORMÁTICA** proporciona aos participantes o exercício da cidadania através da aprendizagem em cursos e palestras com incentivo ao rompimento da barreira de exclusão digital.

Sendo assim, o **PROJETO DE INICIAÇÃO A INFORMÁTICA** proporciona também aos jovens e adultos participantes um desenvolvimento psicossocial através de novas amizades de sua faixa etária e de relacionar-se melhor com os demais atores sociais nos diversos espaços de convivência da Instituição.



METODOLOGIA

Inscrição nos períodos estabelecidos.

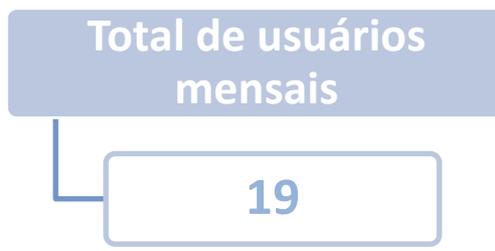
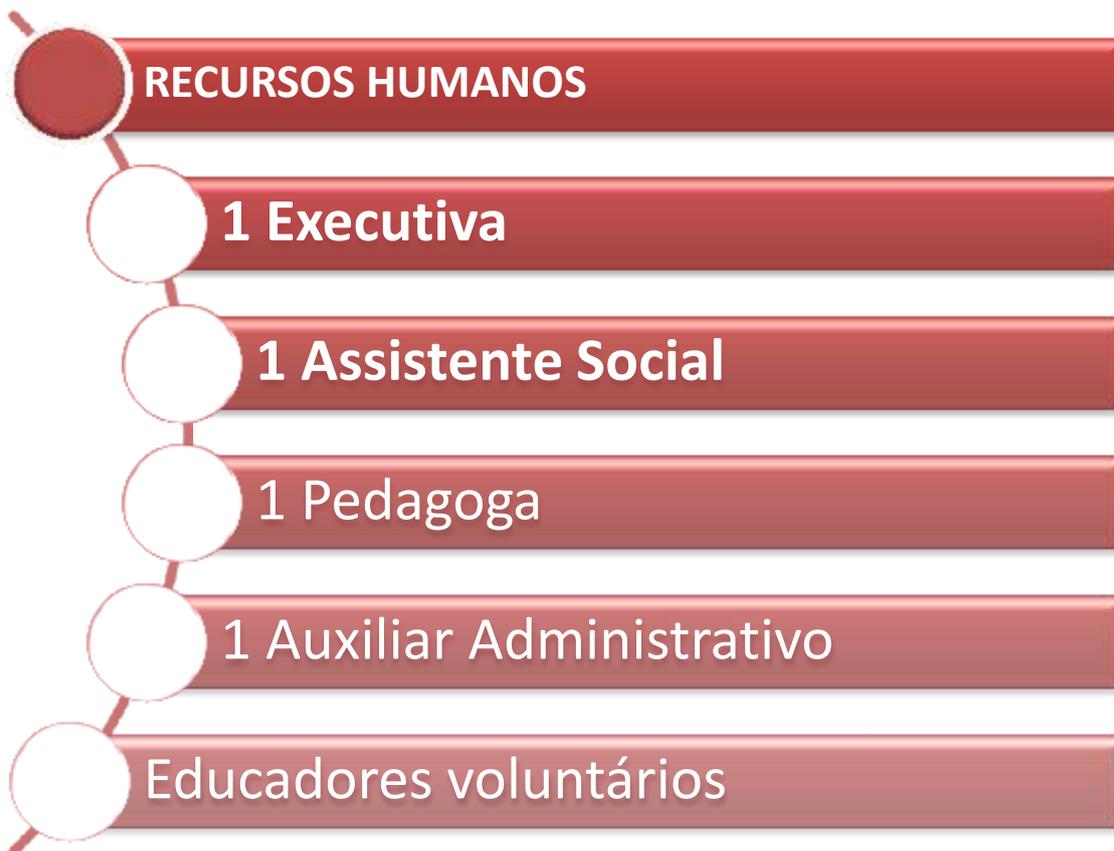
Reunião com educadores voluntários.

Reunião de participantes.

aulas de informática básica com educadores voluntários. (Windows, Word, Excel e Internet).

Formatura e entrega de certificados.





Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

11.5 TÍTULO DO PROJETO: PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROJETO

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

O Programa Nosso Futuro ACM Aprendiz cumpre as exigências da Lei 10.097/2000, com jovens aprendizes de comunidades menos favorecidas do estado do Rio de Janeiro. Este Programa possibilita atender as solicitações jurídicas das empresas conveniadas, que visa por em prática o artigo 65 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei 10.097/2000, assegurando os artigos 428 e 429 da Lei e os direitos trabalhistas e previdenciários aos adolescentes de 14 a 24 anos.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adolescentes de 14(quatorze) a 22(vinte e dois anos), regularmente matriculadas na rede de ensino, moradores ou estudantes das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.



OBJETIVOS DO PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ

- Preparar para o mercado de trabalho, jovens de 14(quatorze) a 22(vinte e dois) anos promovendo o desenvolvimento de habilidades e novos conhecimentos.
- Conscientizar sobre direitos e deveres no mercado de trabalho e ambiente profissional.
- Promover a experimentação de vivências reais no ambiente de trabalho com o uso de ferramentas de tecnologia da informação, comunicação empresarial e gestão.
- Firmar um contrato de trabalho especial com prazo determinado, atendendo as Leis Trabalhistas em vigor, compatível com o desenvolvimento social, físico, moral e psicológico dos aprendizes.
- Permite ao jovem a abertura de canais de expressão, reconhecendo suas potencialidades e identificação com atividades produtivas.
- Provocar discussões sobre cidadania e construção de um projeto de vida profissional.





JUSTIFICATIVA

O PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ proporciona a formação técnico-profissional metódica aos jovens e adolescentes participantes de camadas populares que estejam ligados a organizações culturais e rede oficial de ensino, conforme artigo 63 do ECA. Preferencialmente aos que sejam oriundos de comunidades menos privilegiadas e que tenham renda de até 2 salários mínimos.

O PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ propõe estimular a educação formal, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional do aprendiz. Formar para a cidadania e resgatar a autoestima, viabilizando uma educação integral para a vida. Dessa forma, facilitar a inserção do aprendiz no mercado de trabalho formal e adquirir uma profissão.

O PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ possibilita a iniciativa privada a adequação de sua organização a responsabilidade social através da inserção dos aprendizes em seu quadro de colaboradores através do contrato de trabalho.





Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**Total de atendimentos
anuais**

30.532

**Total de usuários
mensais**

692



11.6 TÍTULO DO PROJETO: ACM BOLSA DE ESTUDO NO CENTRO EDUCACIONAL

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ILHA DO GOVERNADOR

CONTEXTO DO PROJETO

Baseado no Plano Nacional de Educação, na Política Nacional de Assistência Social e na Lei 12.101/09, este projeto tem como finalidade a inclusão de crianças entre 02 e 10 anos, moradores das comunidades adjacentes à ACM Ilha, que estão em situação de risco e vulnerabilidade social, na qualidade de alunos do Centro Educacional, visando a minimização do quadro de vulnerabilidade social do núcleo familiar e a melhor qualidade de ensino.

Toda criança tem o direito a educação garantido pela Constituição Brasileira. Dessa forma, o PROJETO ACM BOLSA DE ESTUDO propõe-se a garantir este direito constitucional, livre da iniciativa privada atendendo a necessidade da comunidade adjacente em propiciar aos seus filhos uma educação de qualidade.

PÚBLICO ALVO

Crianças de 2(dois) a 10(dez) anos de idade, moradoras ou estudantes das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.



OBJETIVOS DO PROJETO ACM BOLSA DE ESTUDO

- Garantir as crianças em vulnerabilidade social das adjacências a ACM Ilha o acesso a uma educação de qualidade de forma gratuita.
- Concessão de bolsas integrais a partir de análise socioeconômica dos interessados.
- Garantir a inclusão dessas crianças em todas as atividades propostas na escola e nos projetos pedagógicos existentes.
- Fazer com que tenham noções de responsabilidade, assiduidade, disciplina, ética, trabalho em equipe, solidariedade e respeito nas atividades esportivas, de lazer e pedagógicas propostas.

JUSTIFICATIVA

O PROJETO ACM BOLSA DE ESTUDO propicia a garantia do direito constitucional a educação de qualidade a crianças oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Atendendo a demanda da comunidade com um ensino gratuito através da concessão de bolsas de estudo, baseado no Plano Nacional de Educação, na Política Nacional de Assistência Social e na Lei 12.101/09.

Este projeto tem como finalidade a inclusão de crianças entre 02 e 10 anos, moradores das comunidades adjacentes à ACM Ilha, que estão em situação de risco e vulnerabilidade social, na qualidade de alunos do Centro Educacional, visando a minimização do quadro de vulnerabilidade social do núcleo familiar e a melhor qualidade de ensino.

METODOLOGIA

Inscrição no Serviço Social

Entrevista socioeconômica com o Assistente Social.

Reunião com a diretoria da escola e da ACM para parecer final.

Divulgação do resultado na secretaria da escola.

Reunião inicial com os responsáveis.

Acompanhamento bimestral junto aos professores sobre a evolução da criança.

Encaminhamento para serviço especializado.

Reestudo Socioeconômico anual.



Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**Total de atendimentos
anuais**

472

**Total de usuários
mensais**

38

11.7 TÍTULO DO PROJETO: OFICINA DE ARTES CÊNICAS

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE

CONTEXTO DO PROJETO

A Arte é uma forma de expressar o que cada um sente no seu íntimo, traduz as experiências de vida, além de ser um veículo de informação. Em cada trabalho artístico é percebido certa tendência, um estilo de época marcado por fatos que atingem a sensibilidade do artista. O artista coloca suas emoções na obra, a arte expressa suas ideias e impressões ao outro.

Tudo que existe é arte e é gerado pela arte, e por meio dela o ser humano compreende e se relaciona com o mundo, por meio de sons, da escrita, das imagens e das expressões corporais.



A Melhor Idade é aquela em que se conta o tempo, e vive-se cada instante desfrutando do melhor da vida proporcionando felicidade a todos. A melhor idade vem para aqueles que sabem aproveitar sua chegada, independente do tempo em que se dê por completa. E, nessa fase da vida, a etapa da Melhor Idade é que o ser humano mais compreende a arte de viver.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, moradoras das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade social com interesse em atividades culturais e de lazer.

OBJETIVOS DO PROJETO - OFICINA DE ARTES CÊNICAS

- O **Projeto OFICINA DE ARTES CÊNICAS** para a melhor idade, tem como objetivo promover a socialização de conhecimento entre os idosos, promovendo um resgate de sua história e experiências de vida através do ensino da arte.
- Por meio do estudo da Arte é possível fazer uma ressignificação da realidade, uma vez que, a troca de experiências que ocorre no ambiente mostra que cada indivíduo compreende a mesma coisa de maneira diferente, construindo o próprio conhecimento, isto é, seu ponto de vista. Sendo assim promover também o autoconhecimento
- Acompanhar dentro da ACM a prática de atividades recreativas e culturais para pessoas com idade acima de 60(sessenta) anos, valorizando a cultura dos idosos, o saber adquirido ao longo da vida e proporcionar uma melhoria da qualidade de vida dos idosos.
- Trabalhar a identidade dos idosos, de modo a aumentar a autoestima e integrá-los ao convívio social.
- Realizar a socialização e o desenvolvimento e psicológico dos idosos, através da arte, da dança, da cenografia, do artesanato e do convívio social.
- Gerar reflexões sociais sobre cultura, arte e vivência.







JUSTIFICATIVA

O ensino de Arte é de suma importância na vida dos seres humanos, podemos dizer que o indivíduo que possui um contato direto com a Arte, terá uma experiência de aprendizagem ilimitada, pois, não lhe escapará a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida. Apenas um ensino criador pode favorecer a integração entre a aprendizagem racional e estética.

Na maioria das vezes a falta de oportunidade gera falta de compreensão das vivências com as artes e de seu valor sobre a vida do indivíduo. Dessa forma, o Projeto de Oficina de Artes Cênicas se empenha em proporcionar uma nova visão de mundo através da arte.

A política de atendimento da ACM à Melhor Idade tem por missão desenvolver uma abordagem holística, com prioridade para a educação, a cultura, a arte e o lazer. Concretizando um desenvolvimento integralizado dos idosos, buscando uma melhoria na qualidade de vida.

Dessa forma, valorizando a experiência do idoso e despertar seu interesse em retomar atividades produtivas nele adormecidas, resgate da cidadania e promovendo a socialização. As atividades serão supervisionadas por uma equipe multidisciplinar, trazendo para os participantes benefícios diversificados na promoção dessa socialização.

METODOLOGIA

Inscrição no Serviço Social

Entrevista socioeconômica com o Assistente Social.

Reunião de inserção com os idosos.

Inserção no Projeto Artes Cênicas.

Realização de aulas de diferentes modalidades de artes.

Realização de Encontros Culturais.

Contato periódico com a equipe ACM Social.



Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**Total de atendimentos
anuais**

492

**Total de usuários
mensais**

41

EQUIPE ACM
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E VOLUNTÁRIOS



11.8 TÍTULO DO PROJETO: ACM GERAÇÃO DE RENDA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROJETO

Atualmente, como reflexo de uma crise global, um dos maiores problemas em nosso país é a má distribuição de renda, grande parte da população não possui os meios suficientes para proporcionar a família uma vida assistida em todas as áreas. O cenário é de uma nação com graves problemas sociais que se apresentam nas mais variadas formas.

Assim, há grande parte da população economicamente ativa desempregada ou, ainda, com baixa remuneração. A renda média da família é de um a dois salários mínimos, e o grau de escolaridade que apresentam é o Ensino Fundamental ou Médio incompleto, dificultando sobremaneira uma preparação para o trabalho e acesso à cidadania. Isso gera a necessidade de desenvolver ações sociais, voltadas para as pessoas economicamente carentes, oriundas dos diversos bairros da cidade.

Como alternativa para famílias que já estão inseridas no universo de programas e projetos da ACM/RJ, busca-se apresentar soluções para este dilema, apoiando ações sociais efetivas que provoquem mudanças na realidade das famílias.

O Projeto Geração de Renda da ACM/RJ procura movimentar a renda familiar e incentivar estas famílias a investirem em sua capacidade de mudar a realidade através de uma renda alternativa.

PÚBLICO ALVO

Familiares e participantes de programas e projetos da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.



OBJETIVOS DO PROJETO ACM GERAÇÃO DE RENDA

- Ocupar o tempo ocioso de mães e acompanhantes de atividades de participantes dos programas e projetos da ACM/RJ.
- Desenvolver atividades artesanais como bordado, crochê, pintura em tecido entre outras.
- Incentivar a geração de renda através da venda de artesanato.
- Proporcionar feiras e encontros para exposição e venda de artigos de artesanato.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Geração de Renda da ACM/RJ procura movimentar a renda familiar e incentivar estas famílias em situação de vulnerabilidade social, a investirem em sua capacidade de mudar a realidade através de uma renda alternativa.

O Projeto Geração de Renda da ACM/RJ pretende incentivar a geração de renda, através da confecção e venda de artigos de artesanato por parte dos familiares (mães e acompanhantes) e participantes dos programas e projetos da ACM/RJ com o intuito de promover a inclusão social dos mesmos.

Com a demanda do público alvo nos projetos sociais, percebemos a importância de oferecer uma atividade para os responsáveis das crianças dos projetos, a fim de que as mesmas possam gerar uma renda para a manutenção de suas famílias, visando a minimização do quadro de vulnerabilidade social do núcleo familiar

METODOLOGIA

Inscrição no Serviço Social

Entrevista socioeconômica com o Assistente Social.

Montagem de Turmas de Artesanato.

Planejamento e Montagem da Feira.

Reunião inicial com os usuarios.

Divulgação da feira de Artesanato na comunidade.

Promover a venda dos artigos e participação na Feira.

Balanco Social dos Resultdado Obtidos .



Programa com 100% de Gratuidade para os usuários.

**Total de atendimentos
anuais**

500

**Total de usuários
mensais**

50

12 SÍNTESE DAS CAMPANHAS SOCIAIS

12.1 CAMPANHA: VISTA UMA CRIANÇA NO NATAL

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVOS DA CAMPANHA VISTA UMA CRIANÇA NO NATAL

- Arrecadar roupas, calçados e brinquedos entre os associados da ACM;
- Realizar uma festa de entrega das doações para as crianças;
- Distribuir as doações para crianças de 0 (zero) a 5(cinco) anos.



METODOLOGIA

- Contato com creches e outras instituições para coleta de dados das crianças;
- Distribuição de fichas dos dados das crianças entre os associados

EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Assistente Social
- 1 Pedagoga
- 1 Auxiliar administrativo
- Professores e Estagiários de Educação Física
- Associados e Voluntários da ACM



12.2 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS NO NATAL

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVOS DA CAMPANHA ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS NO NATAL

- Arrecadação de brinquedos entre os associados da ACM;
- Realizar uma festa de entrega das doações para as crianças de creches comunitárias;
- Distribuição das doações para crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.

METODOLOGIA

- Contato com creches e outras instituições para coleta de dados das crianças;
- Distribuição de fichas dos dados das crianças entre os associados.
- Reunião com os pais das crianças do projeto PACE;
- Distribuição de circulares com prazo de entrega;
- Informar aos pais e crianças do projeto quanto a doação de brinquedos;
- Realizar uma festa de entrega unindo as crianças das creches e as crianças



EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Assistente Social
- 1 Pedagoga
- 1 Auxiliar administrativo
- Associados e Voluntários da ACM

12.3 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE AGASALHOS

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVOS DA CAMPANHA ARRECADAÇÃO DE AGASALHOS

- Arrecadar entre os associados da ACM agasalhos novos ou usados para distribuir às instituições e abrigo de idosos. Arrecadar roupas, calçados e brinquedos;
- Realizar uma festa de entrega das doações para os idosos;
- Distribuição das doações para os idosos.

METODOLOGIA

- Sensibilizar o quadro de associados para captação de agasalhos, através de cartazes e folhetos informativos.
- Contato com outras instituições para coleta de dados dos idosos;
- Distribuição de doações.

EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Assistente Social
- 1 Pedagoga

- 1 Auxiliar administrativo
- Associados e Voluntários da ACM

12.4 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVOS DA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

- Arrecadar alimentos não perecíveis para serem entregues nas instituições beneficiadas.
- Realizar a logística da distribuição das arrecadações.

METODOLOGIA

- Sensibilizar os associados para doarem alimentos.
- Divulgação na ACM a campanha.
- Contato instituições para coleta de dados dos beneficiários
- Distribuição das doações.

EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Assistente Social
- 1 Pedagoga
- 1 Auxiliar administrativo
- Associados e Voluntários da ACM

12.5 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVOS DA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

- Arrecadação de material escolar para serem entregues as crianças do Projeto PACE e Instituições que necessitam.
- Realizar a logística da distribuição das arrecadações.

METODOLOGIA

- Sensibilizar os associados para doação de material escolar.
- Divulgação na ACM a campanha.
- Contato com Instituições para coleta de dados dos beneficiários
- Distribuição das doações.



EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Assistente Social
- 1 Pedagoga
- 1 Auxiliar administrativo
- Associados e Voluntários da ACM

1ª FEIRA CARIOCA DE APRENDIZAGEM



12. CURSOS MINISTRADOS

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

O Programa Nosso Futuro ACM Aprendiz cumpre as exigências da Lei 10.097/2000, com jovens aprendizes de comunidades menos favorecidas do estado do Rio de Janeiro. Este Programa possibilita atender as solicitações jurídicas das empresas conveniadas, que visa por em prática o artigo 65 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei 10.097/2000, assegurando os artigos 428 e 429 da Lei e os direitos trabalhistas e previdenciários aos adolescentes de 14 a 24 anos.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adolescentes de 14(quatorze) a 24(vinte e quatro anos) anos, regularmente matriculadas na rede de ensino, moradores ou estudantes das adjacências da **ACM/RJ** e suas Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Preparar para o mercado de trabalho, jovens de 14(quatorze) a 24(vinte e quatro) anos inseridos no Programa Nosso futuro Aprendiz, promovendo o desenvolvimento de habilidades e novos conhecimentos.

- Conscientizar sobre direitos e deveres no mercado de trabalho e ambiente profissional.
- Promover a experimentação de vivências reais no ambiente de trabalho com o uso de ferramentas de tecnologia da informação, comunicação empresarial e gestão.
- Firmar um contrato de trabalho especial com prazo determinado, atendendo as Leis Trabalhistas em vigor, compatível com o desenvolvimento social, físico, moral e psicológico dos aprendizes.
- Propiciar aos aprendizes as condições necessárias de conhecer na teoria as competências apresentadas no decorrer do curso e aprendizagem prática, executando serviços como preparação de relatórios, digitar cartas, memorandos, atas de reunião e outros documentos; realização de atendimento ao público e telefônico; organização de documentos e/ou materiais em geral.
- Permite ao jovem a abertura de canais de expressão, reconhecendo suas potencialidades e identificação com atividades produtivas.
- Provocar discussões sobre cidadania e construção de um projeto de vida profissional.

JUSTIFICATIVA

A ACM/RJ vem desenvolvendo ações educativas através de projetos sociais que são constituídos em ações pedagógicas voltada para a formação de cidadãos conscientes e críticos, bem como o fortalecimento de uma política de inclusão social e empoderamento dos jovens.

Os cursos ministrados pela ACM/RJ proporcionam a formação técnico-profissional metódica aos jovens e adolescentes participantes de camadas populares que estejam ligados a organizações culturais e rede oficial de ensino, conforme artigo 63 do ECA. Preferencialmente aos que sejam oriundos de comunidades menos privilegiadas e que tenham renda de até 2 salários mínimos.

Os cursos ministrados pela ACM/RJ propõem estimular a educação formal, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional do aprendiz. Formar para a

cidadania e resgatar a autoestima, viabilizando uma educação integral para a vida. Dessa forma, facilitar a inserção do aprendiz no mercado de trabalho formal e adquirir uma profissão.

Os cursos ministrados tem como finalidade atender as solicitações das empresas conveniadas, assegurando os direitos trabalhistas e previdenciários dos jovens incluídos no Projeto Nosso Futuro Aprendiz como um conceito de trabalho educativo. Dessa forma, a aprendizagem tem lugar predominante e a preparação profissional dos jovens se caracteriza pela compatibilidade entre o horário de estudo e horário de trabalho.

METODOLOGIA

- Planejamento da parte teórica do programa de aprendizagem desenvolvida pela ACM/RJ com distribuição das horas de aulas e de conteúdo a ser ministrado, em todo o período do contrato de forma a garantir a alternância e a complexidade progressiva das atividades práticas a serem vivenciadas no ambiente da empresa.
- Minистраção de aulas com atividades práticas desenvolvidas no ambiente da empresa contratante correspondendo ao CBO ou Arco Ocupacional escolhido.
- Aplicação de mecanismos de avaliação e acompanhamento dos jovens aprendizes através de dinâmicas, testes, palestras e trabalhos expositivos.
- A certificação do curso obedecerá o critério de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas.

EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 Executivo
- 1 Contador
- 1 Coordenador
- 1 Auxiliar Administrativo

- 2 Assistentes Sociais
- 1 Pedagoga
- 2 Psicólogas
- 8 Instrutores
- 1 Técnico em Departamento Pessoal
- 1 Professor de Educação Física

12.1 CURSOS DE TÉCNICO DE OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas administrativas da empresa, na organização de arquivos e documentos, nos procedimentos de departamento de pessoal, bibliotecário, secretariado, logística e atendimento ao público.

CURSOS:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS				
ARCO PROFISSIONAL: ADMINISTRAÇÃO				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24795	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	21/08/2012	1840 (4 HORAS)	18 A 24 ANOS
37649	ACM APRENDIZ ADM 2015	18/03/2015	1840 (4 HORAS)	14 A 24 ANOS
24833	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	21/08/2012	1840 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS
37647	ACM APRENDIZ ADM	18/03/2015	1840 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS

12.2 CURSOS DE AUXILIAR DE ESCRITORIO EM GERAL

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas e procedimentos de escritório, efetuar triagem e arquivamento de documentos. Atendimento telefônico a atendimento ao público em geral.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS				
ARCO PROFISSIONAL: AUXILIAR DE ESCRITORIO EM GERAL				

Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	17/08/2012	1280 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS
18622	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	13/07/2012	1280 (4 HORAS)	18 A 24 ANOS

12.3 CURSO TÉCNICO EM OPERAÇÕES DE MARKETING

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas e procedimentos de telemarketing, oferecer serviços e produtos, prestar serviços técnicos e especializados, realizar pesquisas, fazer serviço de cobrança e cadastramento de clientes via atendimento. Atendimento telefônico a atendimento ao público em geral.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES DE MARKETING				
ARCO PROFISSIONAL: OPERADOR DE TELEMARKETING				

Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ OPERADOR DE TELEMARKETING	10/11/2009	1280 (6 HORAS)	18 A 22 ANOS

12.4 CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

ATIVIDADES DO CURSO:

Planejar serviços elétricos, realizar instalações de distribuição de alta e baixa tensão. Montar e preparar instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comércio e de serviços. Instalar e reparar equipamentos de iluminação, de cenário ou palco.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA				
ARCO PROFISSIONAL: ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ CONSTRUÇÃO CIVIL ELÉTRICA	22/08/2012	1600 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS

12.5 CURSO TÉCNICO EM ADM ESPORTIVA

ATIVIDADES DO CURSO:

Conhecer o funcionamento dos órgãos da administração pública afeto aos esportes; atender ao público, sócios e praticantes de esportes em clubes e academias; informar sobre o funcionamento das instituições esportivas, aulas, horários; atender os professores, apresentar o clube e academia a visitantes. Apoiar o setor de suprimento de material esportivo; fazer ou receber inscrições de atletas; divulgar calendário esportivo; enviar certificados e carteiras.

CURSO:

AREA DO CURSO: TECNICO EM ADM ESPORTIVA				
ARCO PROFISSIONAL : DESPORTO				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
36932	ACM APRENDIZ NO DESPORTO	12/02/2015	1840 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS

12.6 CURSO TÉCNICO EM VENDAS

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas vendas de mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na sua escolha. Registrar entrada e saída de materiais. Promover a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informar sobre a qualidade e vantagem de aquisição. Expor as

mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de venda, com etiquetas de preços. Montagem de inventário de mercadorias, relatórios de vendas e demonstração de pesquisas de preços.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM VENDAS				
ARCO PROFISSIONAL: ASSISTENTE DE VENDAS				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	17/08/2012	1280 (6 HORAS)	14 A 22 ANOS
ARCO PROFISSIONAL: VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
36313	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	23/12/2014	1280 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS
ARCO PROFISSIONAL: ASSISTENTE DE VENDAS				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
18444	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	04/07/2012	1280 (4 HORAS)	14 A 24 ANOS



FORMATURA NOSSO FUTURO APRENDIZ



12. PÚBLICO ATENDIDO EM 2016

- Programa ACM Nosso Futuro Aprendiz: 1.500 Jovens
- Programa ACM PACE Criança no Esporte: 850 Crianças
- Programa ACM Feliz Idade: 300 Idosos
- Projeto PAFI Vida Saudável: 300 Idosos
- Projeto PAFI Artes Cênicas: 150 Idosos
- Projeto ACM Geração de Renda: 120 pessoas
- Projeto ACM Bolsa de Estudos: 38
- Projeto de Iniciação à Informática: 100 usuários
- Campanhas Vista Uma Criança No Natal: 150
- Campanha Arrecadação De Brinquedos No Natal: 200
- Campanha Arrecadação De Agasalhos: 200
- Campanha De Arrecadação De Alimentos: 200
- Campanha De Arrecadação De Material Escolar: 150



AVALIAÇÃO DE IMPACTO

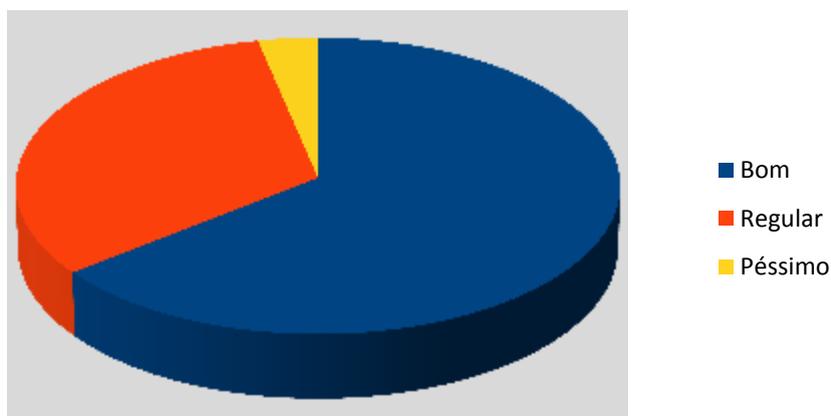
No ano de 2016 foi realizado na ACM Rio a Avaliação de Impacto nos Programas realizados pela Instituição observando a relevância do impacto social, familiar e psicológico que nossos Programas proporcionam.



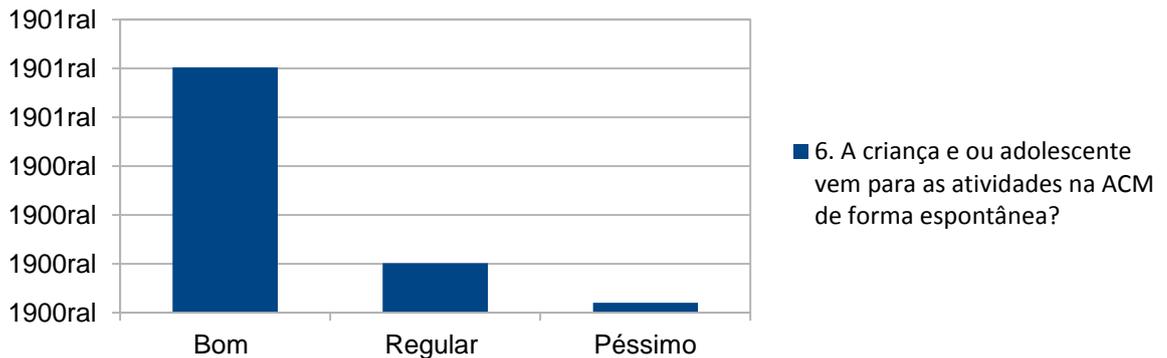
Foram realizadas aproximadamente 623 entrevistas de avaliação de impacto entre familiares do PACE (Programa ACM Criança no Esporte), participantes do PAFI (Programa ACM Feliz Idade) e Jovens Aprendizes.

Apresentamos a seguir os resultados:

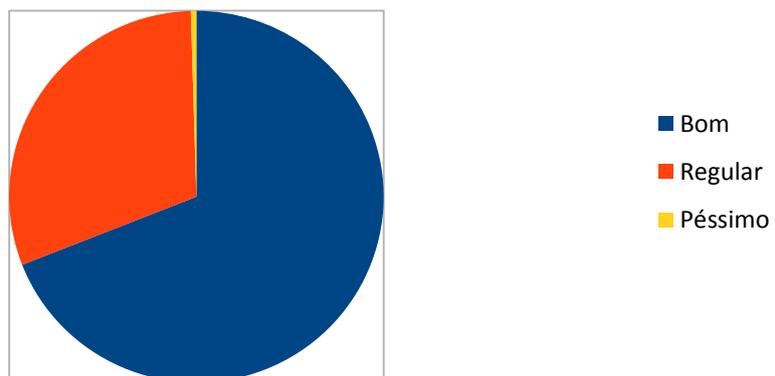
1. Pôde-se concluir que a inserção de usuários nos Programas colaboraram com a mudança positiva no comportamento dos mesmos.
2. Concluimos que as crianças e jovens aprendizes atendidos pela ACM Rio, tiveram melhor desempenho na vida escolar que o apresentado anteriormente.



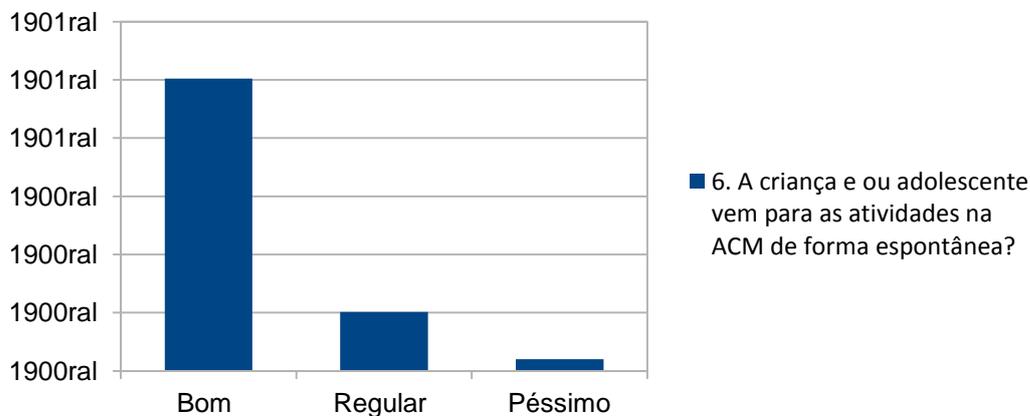
3. Foi observado o grau de satisfação nas atividades oferecidas à crianças, jovens e idosos da Instituição.



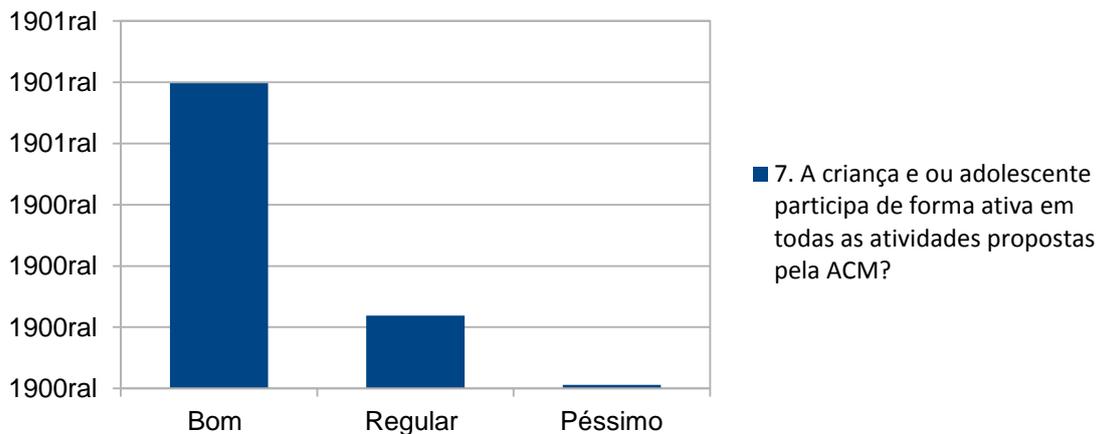
4. Interação da ACM Rio com os usuários. Nesse tópico obtivemos uma boa avaliação, tendo em vista que os resultados apresentados principalmente no acompanhamento familiar e nas atividades extra classe vem se destacando muito.



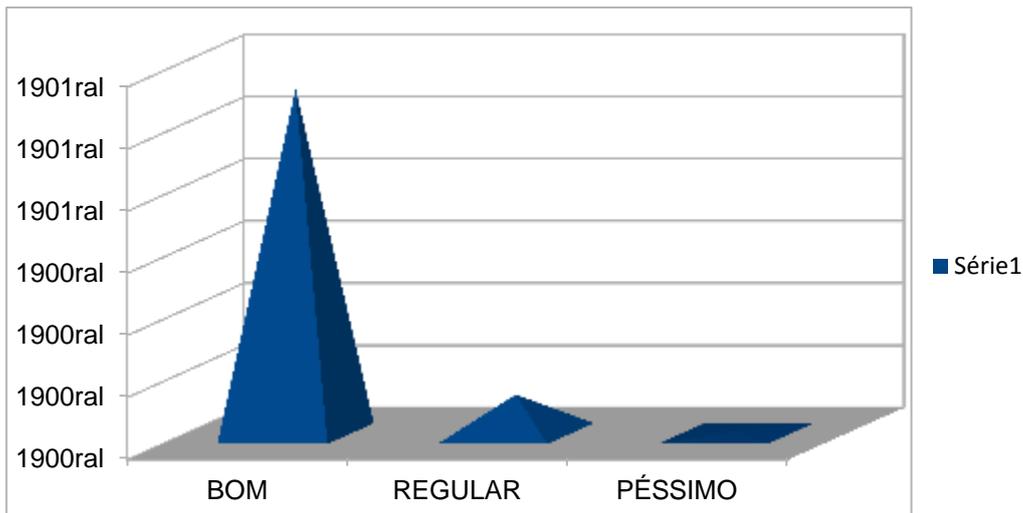
5. Foi verificado que a procura e permanência dos usuários nos Programas apresentados pela Instituição são constantes, pretensiosas e realizadas de forma positiva.



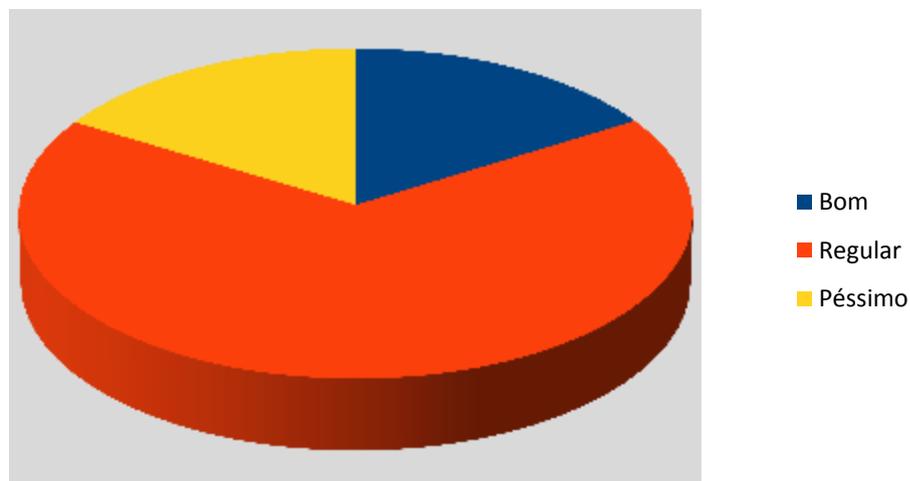
6. Através do gráfico observamos que a participação é efetiva e contundente, validando todo o trabalho apresentado.



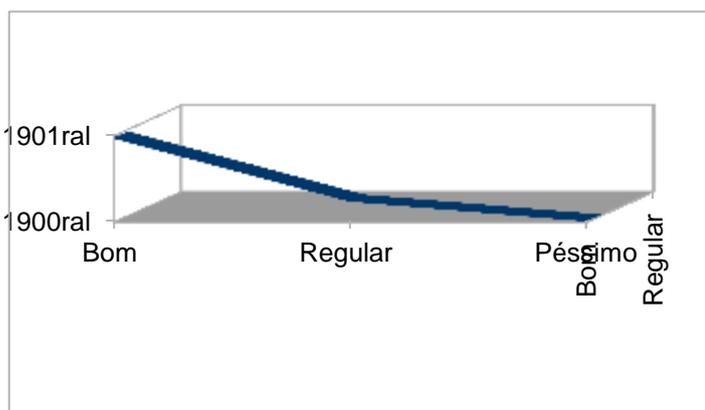
7. Avaliamos, que a troca de atividade e/ou evasão antes do ciclo completo as atividades ainda é percebido em percentual relativamente elevado e seu combate se torna uma ação imediata para o trabalho em equipe.



8. Com trabalhos multidisciplinares e de redes averiguamos o fortalecimento de vínculos, reduzindo e prevenindo situações de isolamento social.



9. Analisamos progresso social, nos atendidos de todos os programas. Nos indicadores apresentados, houve uma mudança positiva comportamental, social e familiar dos usuários, podemos entender que a inserção dos mesmos nos Programas colaboraram com a mudança, causando um impacto assertivo na sociedade e diminuindo o risco social.



■ 10. A criança e ou adolescente teve melhoras no quadro clínico?

10. Onde verificamos a contribuição da Instituição ACM Rio:

- Bom desempenho escolar;
- Redução das ocorrências dos usuários em situações de risco social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Alto grau de satisfação nas atividades oferecidas as crianças, jovens e idosos da Instituição;
- Analisamos um progresso nos atendidos em todos os Programas;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Aumento do número de jovens que tem o conhecimento de seus Direitos e Deveres;
- Aumento do número de adolescentes / jovens nas atividades econômicas;
- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e aumento da interação social.

CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

Na avaliação apresentada, o objetivo principal foi observar a relevância social que os Programas desenvolvidos pelo Departamento de Desenvolvimento Social da Instituição ACM Rio realiza nas vidas dos seus beneficiários e conseqüentemente na sociedade.

Observamos a necessidade de ajuste quanto a evasão e troca de atividades sem uma prévia autorização. Executaremos releitura do processo pra melhor adequação e resultados obtidos.

Neste trabalho o foco é na avaliação do impacto ou do resultado, não abordando questões referentes a operação dos programas. Tomamos como base os custos operacionais contra os benefícios apresentados pela Instituição à seus parceiros e atendidos.

Este trabalho deseja contribuir de forma efetiva para o fortalecimento do Terceiro Setor na Sociedade. O Terceiro Setor é um vetor muito importante na articulação dessa mudança, representando a atuação direta da sociedade organizada nas demandas dos setores mais carentes.

Trata-se de uma grande responsabilidade, e sua gestão e atuação merecem uma atenção significativa, em especial, a avaliação e mensuração do resultado ainda são questões muito pouco debatidas, relativamente ao seu significado.

Desta forma, apresentamos nossos indicadores e resultados a fim de contribuir mais profundamente para as mudanças sociais, econômicas e políticas do país.

12. PARCERIAS E CONVÊNIOS

A ACM/RJ pretende para o ano de 2016 manter os convênios e parcerias já consolidadas, procurando ampliar o número de atendimentos a comunidade através de abertura de novos convênios tanto junto a iniciativa privada quanto junto a demais organizações de terceiro setor e órgãos do governo.

- Rio Voluntário: Encaminhamento de instrutores voluntários;
- CRJ – Centro de Referência da Juventude;
- Empresas parceiras do Programa ACM Nosso Futuro Aprendiz
- CRAS Darcy Ribeiro: Inserção de crianças e adolescentes
- CRAS Stella Maris: Inserção de crianças e adolescentes e encaminhamentos para Bolsa Família.
- Estácio de Sá: Atendimento psicológico à comunidade.
- CRAS Ismênia: Inserção de crianças e adolescentes
- Vara da Infância e da Juventude e do Idoso (BECA) Encaminhamento de crianças para o programa.
- Vara da Infância e da Juventude (SIMEPASE): Encaminhamento de crianças para o programa.
- Conselhos Tutelares: Encaminhamento de crianças para o programa.
- Prof. Gustavo Faray (Muay Tai): Campanhas de Arrecadação.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2016

- Centro de Referência da Juventude – CRJ: Passeios e Transportes
- Saúde da Criança Ilha: Apoio as famílias da criança com fenda labiopalatal
- Projeto Aluno Presente: Inserção de crianças que estão fora da escola.
- Psicologia Juliana Soccodato: Oficina da Memória - Trabalho Voluntário

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2017.

Gracemil Antônio dos Santos
Presidente ACM/RIO

Alexandre Moraes
Secretário Geral ACM/RIO

Juliana Peniche
Executiva ACM Social ACM/RIO

Françoise R. M. Sanches
Assistente Social ACM/Rio
CRESS - 13029